

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: **uma proposta interdisciplinar**

ANGER, Mariely Rodrigues¹

GOMES, Ana Carla Ferreira Nicola²

LUTZ, Mauricio Ramos³

FONSECA, Jussara Aparecida da⁴

Resumo: Este trabalho tem como objetivo mostrar uma proposta interdisciplinar que aborda o conceito de sustentabilidade na escola. A proposta foi elaborada por alunas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete. A metodologia apresentada para a elaboração das atividades foi baseada na concretização dos conteúdos trabalhados através de ligações destes com o cotidiano do aluno. Assim, surgiu à ideia de trabalhar com a proposta da sustentabilidade, onde o interesse é construir junto aos alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, esse conceito e a consciência sustentável na escola. O objetivo da proposta é o de fazer com que futuros docentes de áreas distintas unam-se em um único propósito, concretizando desta forma um trabalho interdisciplinar, visa-se também com este trabalho, a formação de um aluno crítico e capaz de realizar análises quanto às questões de conscientização em relação ao Meio Ambiente em que está inserido através do ensino de Sustentabilidade.

Palavras-Chave: Interdisciplinar, Sustentabilidade na Escola, Aluno Crítico.

Introdução

Atualmente, no âmbito escolar vem sendo muito debatido a questão do trabalho interdisciplinar, pois este fator é algo que vem sendo percebido como uma solução para a fragmentação dos conteúdos que se ocorre no ambiente escolar.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Parecer CEB/CNB n. 15/98, Resolução CEB/CNB n. 4/98), entre outras disposições, determinam que os currículos devem organizar às áreas de conhecimento com base nos princípios pedagógicos da interdisciplinaridade, da contextualização, da identidade e da diversidade e autonomia, possibilitando uma redefinição no que tange à forma de

¹ Bolsista do PIBID Matemática – Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: marielyanger@hotmail.com

² Bolsista Voluntária do PIBID Matemática – Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: anagomes.mat@gmail.com

³ Coordenador de Área do PIBID Matemática – Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: jussara.fonseca@iffarroupilha.edu.br

⁴ Coordenadora de Área Voluntária do PIBID Matemática – Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação

seleção e organização dos conteúdos, e à definição de metodologias utilizadas nas escolas.

Com toda essa complexidade de compreensão quanto ao trabalho interdisciplinar nas escolas o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática e Química do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete aliado ao projeto do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) propuseram a união de todos os bolsistas para a confecção de oficinas onde estas abordassem temas transversais para alunos das escolas públicas do município de Alegrete. Os alunos bolsistas dos três PIBID foram organizados em grupos, onde cada grupo teria no mínimo um bolsista de cada área, e também foi escolhida uma escola para que cada grupo pudesse atuar.

Este trabalho relata a construção dessa oficina e evidencia que o trabalho interdisciplinar é realmente um desafio a ser encarado pelos profissionais já atuantes na escola e por isso deve ser também uma prática do estudante de licenciatura enquanto estudante na graduação.

A importância da interdisciplinaridade

Refletindo o processo de ensino da Educação Escolar percebe-se que para alcançar a concretização da construção de conhecimentos conteúdos precisa-se ultrapassar a caracterização de “transmissão de conteúdos”, pois somente a transmissão não garante o ensino e aprendizagem.

Então, a partir dessa premissa, é preciso inovar, buscar o desenvolvimento de novas possibilidades de ensino e de aprendizagem, distintas das abordagens tradicionais, num ensino contextualizado, com a participação dos estudantes, e não numa simples apresentação de conceitos a serem memorizados mecanicamente, constituindo assim os saberes de maneira efetiva.

Conforme está presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a interdisciplinaridade apresenta-se da seguinte maneira:

A interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas,

professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários (BRASIL, 2002, p. 88-89).

De modo geral, a interdisciplinaridade tem a função de unir diferentes conhecimentos para alcançar um saber diretamente útil e utilizável para responder às questões e aos problemas sociais contemporâneos.

O papel da sustentabilidade

Não é segredo para ninguém que o planeta terra encontra-se em alerta quando o assunto é consciência ambiental, a futura, e não tão futura assim, falta de água, o aquecimento global, a poluição e os vários outras agressões causadas pelos seres humanos na Terra, fazem com que seja dever de todos os âmbitos da sociedade provocar discussões a esse respeito.

Esse conceito de sustentabilidade representa promover a exploração de áreas ou o uso de recursos planetários, naturais ou não, de forma a prejudicar o menos possível o equilíbrio entre o meio ambiente e as comunidades humanas e toda a biosfera que dele dependem para existir, conforme Capra (1997, p.76) a sustentabilidade é o enlaçamento de algumas ações tais como: “interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade e diversidade”, essas facilmente podem ser inseridas no meio escolar e em todas as disciplinas.

Como é dever da escola trabalhar esses conceitos, este tem que ser disseminados na escola, não só pelos professores de ciências, artes por exemplos, mas também tem de estar presentes nas aulas de matemática, não limitando-se somente a momentos dentro de sala de aula. O professor de matemática tem o dever de se inserir em projetos de consciência ambiental. O trabalho com projetos promove a interdisciplinaridade, a cooperação e a aproximação entre os conteúdos e os professores da escola, assim se tornando mais fácil trabalhar com conceito que todos podem contribuir, como é a sustentabilidade.

Ambientação da Construção da Oficina

A oficina foi pensada mediante ao pressuposto da interdisciplinaridade, então, diante disto foi acordado entre o grupo que atuaria na Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro que o tema interdisciplinar a se trabalhar seria

Sustentabilidade no âmbito escolar, visto que, por mais taxado seja o tema, ainda existem ações importantes a serem feitas com os alunos.

Passado este primeiro momento de escolha do tema, partiu-se para a elaboração da oficina. Como os objetivos do grupo eram o de conscientizar o aluno em relação à preservação do meio ambiente, estimular no aluno o senso de pesquisa e fazer que a criticidade foce um fator operante nos alunos a oficina foi planejada partindo de dois momentos. No primeiro a ideia é que os alunos façam uma breve pesquisa em sua escola quando a coleta do lixo, e a partir dos dados obtidos por eles desenvolver o conceito sobre Sustentabilidade, vale ressaltar que este conceito será construído contanto com a participação efetiva dos alunos, ou seja, a partir de suas ideias será construída essa definição sobre o que é a Sustentabilidade.

Tendo essa definição pronta, será feita a entrega de um material didático já confeccionado pelas bolsistas, no qual estão presentes conhecimentos referentes a tempo de decomposição de alguns materiais consumidos pelos alunos, dados estatísticos sobre o desmatamento aliado a produção de papel e algumas soluções para uns dos problemas apontados no mesmo. Será destinado aos alunos um tempo para a leitura a interpretação e reflexão dos dados apresentados. Essas reflexões e opiniões dos alunos sobre o material apresentado será mediado pelas bolsistas, as quais tentarão a partir deste momento fazer com que os alunos pensem e instiguem-se sobre o assunto, os tornando alunos com senso crítico no tocante às questões ambientais.

O segundo momento será o de elaboração de papel reciclável e de construção de lixeiras de coleta seletiva, estas confecções serão realizadas pelos alunos os quais receberão orientações, para tais confecções, dadas pelas alunas bolsistas do PIBID. A ideia deste momento é de apresentar para toda comunidade escolar estas possíveis soluções apresentadas nas oficinas para que a escola possa constituir-se um pouco mais sustentável.

A conclusão desse trabalho será efetivada por uma espécie de projeto sustentável entregue para a escola, o qual será elaborado pelas alunas de licenciatura através de uma análise da experiência e dos processos vivenciados pelas mesmas referentes à oficina. Sem dúvida esta iniciativa tem muito a contribuir

com a comunidade escolar, pois além de trabalhar um tema muito importante para a sociedade através da interdisciplinaridade irá instigar os alunos para o senso de que eles são capazes e devem tomar medidas referentes a questões depredativas para com sua sociedade.

Resultados esperados

Espera-se com este trabalho que os alunos estudantes de licenciatura consigam ter noções do trabalho interdisciplinar, pois sem dúvidas este é um desafio muito grande no âmbito nacional da educação.

Além disso, pensamos que com esta iniciativa possamos alcançar nos alunos o senso da pesquisa e da investigação para soluções referentes a problemas encontrados em suas sociedades, além de torná-los seres conscientes em relação às questões ambientais.

Enfim este trabalho tem como objetivo realizar uma formação tanto em relação aos futuros docentes, quanto uma formação de um aluno integralmente consciente e capaz intelectualmente, pois com este projeto estes dois contrapontos se apresentam com grande enfoque e sem sombra de dúvidas esta experiência trará aos seus participantes uma grande bagagem de conhecimentos para a vida toda.

Referências

BRASIL. **Conselho Nacional De Educação**. Câmara De Educação Básica. Parecer n. 04, de 29 de janeiro de 1998. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb004_98.pdf. Acesso em: 12 out. 2014.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

CAPRA, Fritjof. **A Teia da Vida**: uma nova compreensão dos sistemas vivos - Alfabetização Ecológica . São Paulo: Cultrix-Amana-Key, 1997.